

Rafaela de Carvalho Rodrigues¹; Thaciana dos Santos Alcântara²; Gabriela Andrade Conrado Carvalho²; Júlia Mirão Sanchez²; Sheila Feitosa Ramos²; Divaldo Pereira de Lyra Júnior².

¹ Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, Hospital das Clínicas. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, Brasil

² Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social – LEPFS, Departamento de Farmácia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Brasil.

E-mail: lepfs.ufs@gmail.com

INTRODUÇÃO

Antimicrobianos são prescritos de maneira inadequada em 50% dos pacientes hospitalizados, o que pode levar ao desenvolvimento de microrganismos resistentes. Nas crianças internadas, este problema tem o potencial de causar danos três vezes mais que em adultos. Apesar da escassez de estudos, a implantação de programas de gestão antimicrobiana (ASP) tem gerado impactos positivos no uso desses medicamentos.

OBJETIVOS

Avaliar os desfechos das intervenções conduzidas após a implantação da ASP na população pediátrica

MÉTODO

- Uma pesquisa de revisão sistemática foi feita nas bases: *Cochrane*, *Embase*, *Lilacs*, *Pubmed* e *Web of Science* até maio de 2018.
- A estratégia de busca incluiu os descritores “pharmaceutical services”, “hospitals”, “children” e seus derivados.
- Em seguida foi realizada a triagem manual dos artigos, por meio dos títulos, resumos e artigos na íntegra.
- A busca incluiu estudos de intervenção farmacêutica isolada ou em equipe multiprofissional realizados com crianças em hospitais, no qual avaliaram o impacto desses serviços nos desfechos clínicos, econômicos e humanísticos.

RESULTADOS

- Ao final do processo de seleção, quatro artigos preenchem os critérios específicos de inclusão, de acordo com a figura 1.
- Dois estudos mostraram redução no uso de antimicrobianos [Days of Therapy - DOT 1000/pacientes-dia] após a ASP.
- Em outro estudo realizado com 8765 pacientes apresentou redução de 7% após implantação do programa



Figure 1. Fluxograma dos artigos analisados.

- No estudo intervenção prospectivo conduzido na Singapura, a maioria dos erros ocorreu nas enfermarias, seguido da unidade de terapia intensiva pediátrica.
- Após a implantação, foram reduzidos os erros de medicação em 70,3% das prescrições.
- Os motivos para a prescrição inadequada incluíram a escolha inapropriada (36,1%) e a duração do tratamento (31,3%), sendo que das intervenções realizadas, 61,2% (213 de 348) foram aceitas pela equipe médica.

CONCLUSÃO

Os estudos analisados mostraram que as intervenções feitas a partir da implantação da ASP melhoraram a qualidade das prescrições, reduziram a utilização e o custo dos antimicrobianos nos serviços de pediatria. Além disso, as intervenções otimizaram os serviços prestados e a educação da equipe multiprofissional quanto ao uso apropriado de antimicrobianos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hersh AL, et al. **Antimicrobial stewardship programs in freestanding children's hospitals.** *Pediatrics*. 2015 Jan;135(1):33-9.
- Newland JG, et al. **Antimicrobial stewardship in pediatric care: strategies and future directions.** *Pharmacotherapy*. 2012 Aug;32(8):735-43.
- Seah XF, et al. **Impact of an antimicrobial stewardship program on the use of carbapenems in a tertiary women's and children's hospital, Singapore.** *Pharmacotherapy*. 2014 Nov;34(11):1141-50.